

Grupo 06:

- João Manuel Franqueira da Silva, A91638
- Eduardo Manuel Sousa Pereira, A70619

TP1 – Problema 2

Um sistema de tráfego é representado por um grafo orientado ligado. Os nodos denotam pontos de acesso e os arcos denotam vias de comunicação só com um sentido . O grafo tem de ser ligado: entre cada par de nodos $\langle n_1, n_2 \rangle$ tem de existir um caminho $n_1 \rightsquigarrow n_2$ e um caminho $n_2 \rightsquigarrow n_1$.

```
In [89]: from ortools.linear_solver import pywraplp
import random
from pysmt.shortcuts import Symbol, LE, GE, Int, And, Equals, Plus, Solver, Not, Or, C
from pysmt.typing import INT
import networkx as nx
import matplotlib.pyplot as plt
import copy
```

Gerar aleatoriamente o grafo com $N \in 8, \dots, 15$ nodos e com ramos verificando:

1. Cada nodo tem um número aleatório de descendentes $d \in \{1, \dots, 3\}$ cujos destinos são também gerados aleatoriamente.
2. Se existirem "loops" ou destinos repetidos, deve-se gerar outro grafo.

O seguinte problema, pode ser traduzido então numa matriz quadrada $N \times N$ preenchida por zeros e uns, em que $matriz[i][j] == 1$ denota a existência de uma aresta do nodo i para o nodo j . Para evitar a existência de loops no grafo, temos que prevenir que $matriz[i][i] == 1$ para qualquer i .

O problema pode ser descrito por:

$$0 < \forall_{i=0}^{n-1} \sum_{j=0}^{n-1} matriz[i][j] \leq 3$$

$$\forall_{i=0}^{n-1} matriz[i][i] \neq 1$$

De seguida, traduzimos a nossa matriz para um grafo, adicionando os nodos e vértices de i para j quando $matriz[i][j] = 1$. Por último, verificamos se o grafo é conexo, chamando a função `nx.is_strongly_connected()`. Se o grafo não for conexo, voltamos a formar outra matriz, até encontrarmos uma que represente um grafo conexo.

```
In [90]: nodos=random.randint(8,15)
```

```
while True:
    nodos=5
```

```

grafo=nx.DiGraph()

for n in range(nodos):
    grafo.add_node(n)

matriz = []
for i in range(nodos):
    row = [0] * nodos
    matriz.append(row)

for v1 in range(nodos):
    x=0
    arco=random.randint(1,3)

    while x<arco:
        v2=random.randint(0,nodos-1)
        if v2!=v1 and matriz[v1][v2]==0:
            matriz[v1][v2]=1
            x=x+1

for v1 in range(nodos):
    for v2 in range(nodos):
        if v1!=v2:
            if matriz[v1][v2]==1:
                grafo.add_edge(v1,v2)
r=nx.is_strongly_connected(grafo)

if r==True:
    break

```

Desenho do grafo gerado e informação sobre os nodos

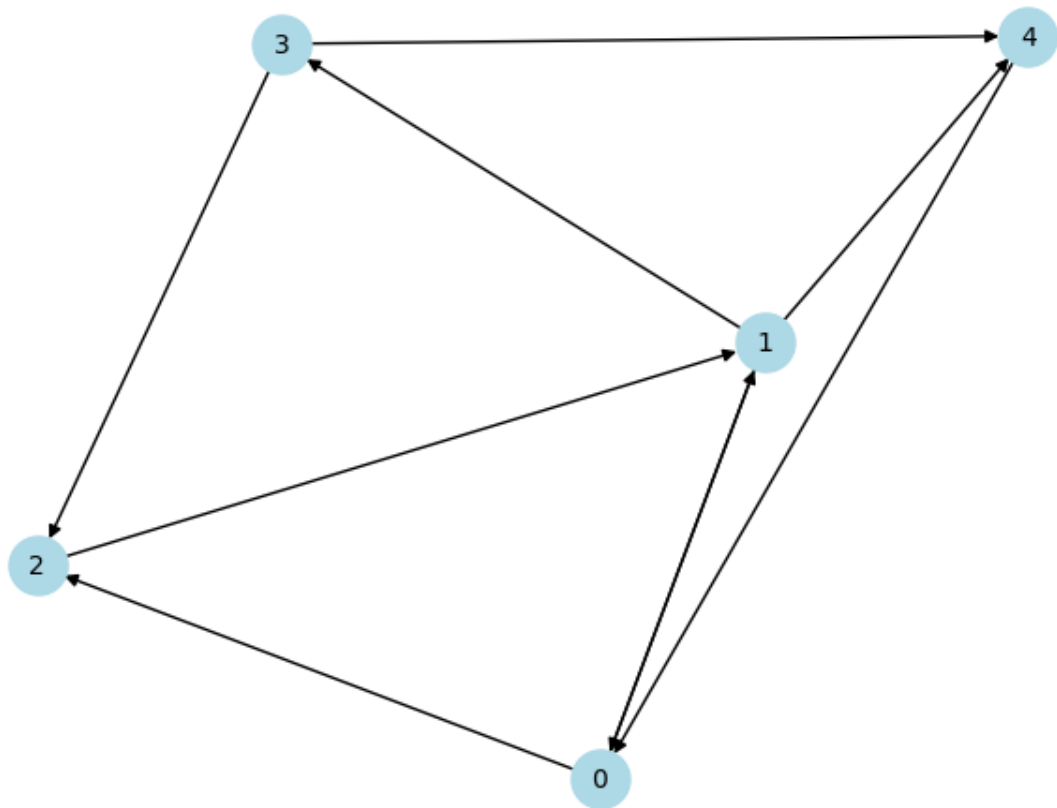


```

In [91]: print(nx.to_dict_of_lists(grafo))
nx.draw(grafo, with_labels=True, node_size=500, node_color='lightblue', font_size=10)
plt.show()

```

```
{0: [1, 2], 1: [0, 3, 4], 2: [1], 3: [2, 4], 4: [0]}
```



Pretende-se fazer manutenção interrompendo determinadas vias.

Determinar o maior número de vias que é possível remover mantendo o grafo ligado:

A seguinte função, calcula o maior número de arestas que se podem remover enquanto o grafo continua conexo, fazendo uma cópia do grafo e retirando arestas.

Se esta cópia continuar conexa, então é feita uma chamada recursiva e o valor de x incrementado, quando a remoção de uma aresta resulta num grafo não conexo, não é feita nenhuma chamada recursiva, e o valor de x descartado.

O dicionário `memo`, é utilizado para não realizar computações repetidas sobre o resultado do atual valor de x , tornando a função mais eficiente.

Por último, o valor de y (número de arestas já removidas) é comparado com o `valormax` (maior número de arestas já retiradas) e, caso seja maior, `valormax` é atualizado.

```

In [92]: #esta função calcula o maior numero de arestas que se podem remover, enquanto o grafo
def func(grafo, x, memo={}):
    if x in memo:
        return memo[x]

    valormax = x
    for (o, d) in grafo.edges():
        gr = grafo.copy()
        gr.remove_edge(o, d)
        if nx.is_strongly_connected(gr):

```

```

y = func(gr, x + 1, memo)
if y > valormax:
    valormax = y

memo[x] = valormax
return valormax

```

Número de arestas que é possível retirar:

```

In [93]: g2 = grafo.copy()
r=func(g2, 0)
print("Maior número de arestas retiradas ao grafo de forma a continuar conexo: %s"%(r)

```

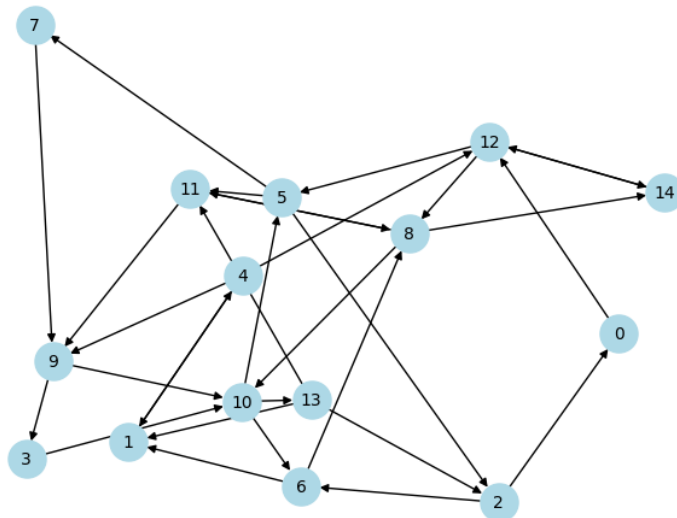
Maior número de arestas retiradas ao grafo de forma a continuar conexo: 4

Exemplo 1

```

{0: [12], 1: [4], 2: [0, 6], 3: [10], 4: [1, 9, 12], 5: [2, 7, 11], 6: [1, 8], 7: [9], 8: [10, 11, 14], 9: [3, 10], 10: [5, 6, 13], 11: [8, 9], 12: [5, 8, 14], 13: [1, 2, 11], 14: [12]}

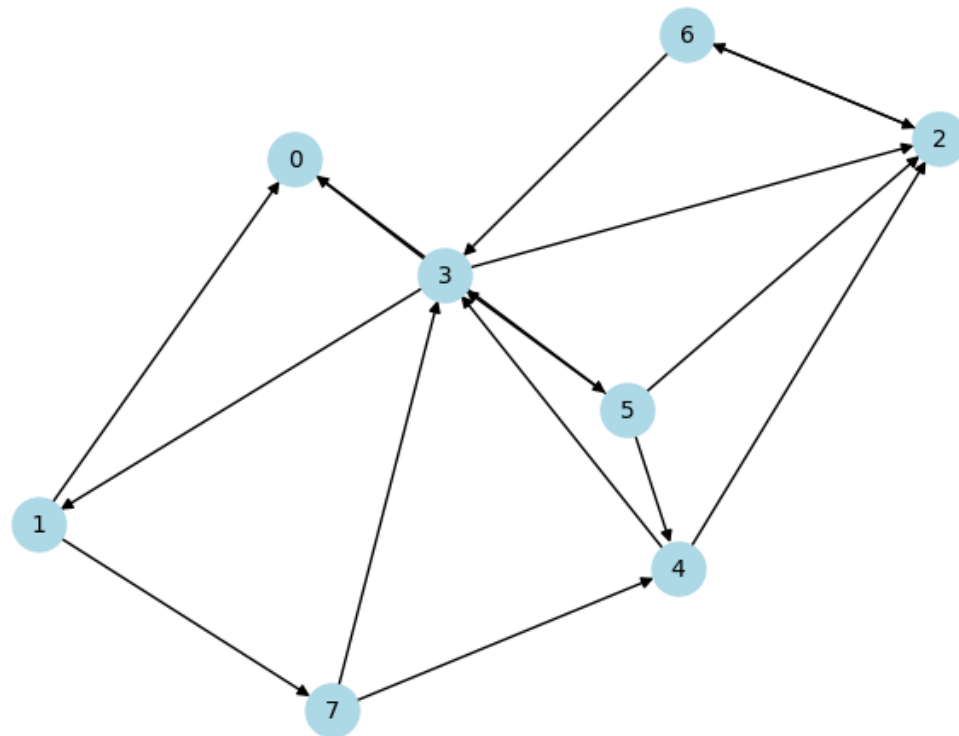
```



Maior numero possivel de arestas retiradas enquanto o grafo continua conexo: 13

Exemplo 2

{0: [5], 1: [0, 7], 2: [6], 3: [0, 1, 2], 4: [2, 3], 5: [2, 3, 4], 6: [2, 3], 7: [3, 4]}



Maior numero possivel de arestas retiradas enquanto o grafo continua conexo: 7